

Questão 02

A reinvenção da vírgula

No começo de 1902, Machado de Assis ficou desesperado por causa de um erro de revisão no prefácio da segunda edição de suas Poesias completas. Dizem que chegou a se ajoelhar aos pés do Garnier implorando para que o editor tirasse o livro de circulação. O aristocrático e impoluto Machado, quem diria. Mas a gralha era mesmo feia. O tipógrafo trocou o E por A na palavra cegara, o revisor deixou passar, e vocês imaginam no que deu.

No nosso caso, o erro não foi nada de mais, nem erro foi para falar a verdade, apenas um acréscimo besta de pontuação, talvez dispensável, ainda que de modo algum incorreto. Vai o revisor, fiel à ortodoxia da gramática normativa, e **espeta** duas vírgulas para isolar um adjunto adverbial deslocado, coisa de pouca monta, diria alguém, mas suficiente para o autor sair bradando aos quatro ventos que lhe roubaram o ritmo da sentença. Um editor experiente traria um cafezinho bem doce, a conter o ímpeto dramático do autor de primeira viagem, talvez caçoando, “deixa de onda”, a lembrá-lo – valha-me Deus! – que ele não é nenhum Bruxo do Cosme Velho*. E assim lhe **cortando as asas antes do voo**.

* Referente a Machado de Assis.

Disponível em <https://jornal.usp.br/artigos/a-reinvencao-da-virgula/>. Adaptado.

- a) Qual o sentido da palavra “espeta”, destacada no texto, e qual o efeito que ela produz?
- b) Explique o significado, no texto, da expressão “cortando as asas antes do voo”.

RESPOSTA

a) No texto, a forma verbal “espeta” apresenta o sentido de *inserir, acrescentar*. Dentro do contexto apresentado, *espeter* significa que o revisor adicionou as duas vírgulas para isolar um adjunto adverbial. A escolha desse vocábulo específico corrobora com o tom adotado pelo autor e contribuiu para reforçar a progressão de sentido que já estava sendo construída na sentença, ou seja, de apresentar como uma inserção, por menor que seja, pode ser um grande problema, pode incomodar os autores e se constituir como um elemento que atrapalha o texto construído. O efeito, pois, acaba por indicar exatamente esse incômodo que a *espetada* produziu no autor do texto. Caso o autor tivesse escolhido um dos sinônimos mencionados – *inserir, acrescentar* – tal sentido de *aquilo que fere e incomoda* não seria possível.

b) A expressão “cortar as asas antes do voo” tem o sentido de *impedir que algo aconteça, cresça, ascenda* antes do início de um processo. No texto, o significado se volta para a situação apresentada no segundo parágrafo – “o autor sair bradando aos quatro ventos que lhe roubaram o ritmo da sentença”. O voo, nesse caso, poderia ser lido de duas formas: a reação do autor de reclamar (bradar) acerca da inserção feita em seu texto ou ainda, pela presença da referência direta a Machado de Assis, a possibilidade de se poder fazer revisões em seu texto antes que ele se torne um autor tão relevante como o outro. E o ato de cortar as suas asas constituir-se-ia na ação que um editor experiente teria tomado, ou seja, de oferecer um “cafezinho bem doce” e tentar apaziguar a reação do autor.